Objetivos

O objetivo da disciplina é apresentar e discutir a evolução e aplicação do conceito schumpeteriano de inovação nos aspectos relacionados a competitividade regional e desenvolvimento econômico.

Programa e Referências Bibliográficas

I – Financiamento das Inovações e as Políticas de C&T (15hs)

I.1- Concorrência, Inovação e Competitividade

Esse sub-tópico tem o objetivo de apresentar sucintamente a importância das inovações como estratégia competitiva, focando no debate iniciado por Schumpeter (1912, 1945) sobre inovação e desenvolvimento a partir de uma teoria da concorrência.

SCHUMPETER, J. **Teoria do Desenvolvimento Econômico** – Caps. I e II
SCHUMPETER, J. **Capitalismo, Socialismo e Democracia** – Caps. Caps. 7 e 8
VERCELLI – CAP. 12

I.2 – Sistemas de Financiamento à Inovação

Esse sub-tópico tem o objetivo de apresentar a importância do financiamento à inovação para a construção de vantagens competitivas estratégicas nas empresas, tendo como ponto de partida o debate iniciado por Schumpeter (1912).

ALBUQUERQUE, EDUARDO DA MOTA (1996). Estruturas financeiras, funcionalidade e sistemas nacionais de inovação: notas introdutórias sobre uma articulação necessária. Belo Horizonte, Nova Economia, v.6, n.2.
BANCO MUNDIAL (2014). *Financing business innovation*. World Bank Group.
DE PAULA, L.F (2011). Sistema Financeiro e o Financiamento da Inovação: Uma abordagem keynesiana-schumpeteriana**.** Anpec.
http://anpec.org.br/encontro/2011/inscricao/arquivos/000-6135c1601d8e2b4bd8b96e15baf72c5d.pdf

LEAL FILHO, RAIMUNDO DE SOUZA (2013). Três ensaios sobre a relação entre finança, investimento e inovação. Tese de Doutorado, CEDEPLAR/UFMG.

MAZZUCATO, M. (2013). Financing innovation: creative destruction vs. destructive creation. Industrial and Corporate Change, vol. 22, n. 4

MAZZUCATO, M. E G. SEMIENIUK (2017). Public financing of innovation: new questions. *Oxford Review of Economic Policy*, vol. 33, n. 1.
O'SULLIVAN, M)**Finance and innovation**‖. In Fagerberg, J., Momery, D.C. and Nelson, R. (ed.). The Oxford Handbook of Innovation. Oxford: Oxford University Press, 2006.

SCHUMPETER, J. **Teoria do Desenvolvimento Econômico** – Cap. III(*)

II – Sistemas de Inovação e Desenvolvimento (30hs)

Esse tópico tem como objetivo apresentar os fundamentos teóricos da importância dos Sistemas de Inovação como instrumentos das Políticas de Desenvolvimento.

II.1 – Instituições e Sistemas de Inovação (15hs)

CIMOLE, M. National System of Innovation: a note on technological asymmetries and catching-up perspectives. Revista de Economia Contemporânea (2014) 18(1): p. 5-30.

CIMOLE, M. et.all. Instituições e Políticas Moldando o Desenvolvimento Industrial: uma nota introdutória. Revista Brasileira de Inovação, Rio de Janeiro (RJ), 6 (1), p.55-85, janeiro/junho 2007.

DOSI, G. (2006). *Mudança técnica e transformação industrial*. Editora Unicamp.
DOSI, G "Institutions and Markets in a Dynamic World". In The Manchester School of Economics and Social Studies, v. LVI, n 2, june 1988c.

EDQUIST, C . The Systems of Innovation Approach and Innovation Policy: An account of the state of the art. 1997.

MAZZUCATO, M . O Estado Empreedendor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Portfolio-Pinguin, 2014.

II.2 - Sistemas de Inovação no Brasil, Nordeste e Alagoas (15hs)

ALBUQUERQUE, EDUARDO DA MOTA (1996). Sistema Nacional de Inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e tecnologia. Revista de Economia Política, v.16, nº 3, julho-setermbro.

CASTRO, F.P, CAMPOS, G.T. & GILABERTE, T. P. A EMBRAPII COMO PERSPECTIVA À INOVAÇÃO. Rio de Janeiro. file:///C:/Users/reyna/OneDrive/Pasta%20Sincronizada/Profinit/Embrapii/A%20EMBRAPII%20COMO%20PERSPECTIVA%20À%20INOVAÇÃO.pdf

CGEE. Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste Brasileiro. Brasília, série documentos técnicos Setembro 2014 - nº 22. file:///C:/Users/Reynaldo%20R.%20F.%20Jr/Downloads/2014_SDT_PCTI-NE_Web_30102014.pdf

CGEE. Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Alagoas. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE / Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade – IABS / Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID / Governo do Estado de Alagoas / Editora IABS, Brasília-DF, Brasil - 2013.

http://www.cienciaetecnologia.al.gov.br/arquivos/AL-2-ciencia_tecnologia-05-dez-final.pdf

MAZZUCATO, M & PENNA, C. The Brazilian Innovation System: A Mission-Oriented Policy Proposal. Brasília, CGEE, 2016. https://marianamazzucato.com/wp-content/uploads/2016/03/Full-Report-The-Brazilian-Innovation-System-CGEE-Mazzucato-and-Penna.pdf

SICSÚ, A. B. e R. LIMA, J.P. **Regionalização das políticas de C&T: concepção, ações e propostas tendo em conta o caso do Nordeste.** Parcerias Estratégicas, 2001. http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/view/204/198

SICSÚ, A.B. **Inovação e Inserção Competitiva em Regiões Periféricas Brasileiras.** Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación, Vol. VI, n. 3, Sep. – Dec. 2004. http://www2.eptic.com.br/arquivos/Revistas/Vol.VI,n.3,2004/AbrahamSicsu.pdf